

# Análise de infecção por parasitas gastrintestinais em bovinos criados em sistema convencional e silvipastoril

---

*Renata Vieira Moreno<sup>1</sup>*  
*Eliane Valle Tanaka<sup>1</sup>*  
*Thuane Caroline Gonçalves<sup>1</sup>*  
*Ana Luiza Paçó<sup>2</sup>*  
*Rodrigo Giglioti<sup>2</sup>*  
*Marcio Dias Rabelo<sup>3</sup>*  
*Maria Luiza F. Nicodemo<sup>4</sup>*  
*Marcos Rafael Gusmão<sup>4</sup>*  
*José Ricardo Macedo Pezzopane<sup>4</sup>*  
*Patrícia Tholon<sup>4</sup>*  
*Ana Carolina de Souza Chagas<sup>4</sup>*  
*Márcia Cristina de Sena Oliveira<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Alunas de Graduação em Bacharel em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista-São Carlos, SP – Bolsista PIBIC/Embrapa. e-mail: renatavmoreno@hotmail.com;

<sup>2</sup>Doutorandos em Zootecnia-FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP

<sup>3</sup>Analista, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

<sup>4</sup>Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

A adoção de sistemas silvipastoris (SSP) está aumentando, alavancada por políticas públicas, como o programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono). Apesar disto, pouco é conhecido sobre os efeitos do sombreamento produzido pelas árvores, na dinâmica das populações de parasitas de bovinos nas pastagens em SSP. Assim, o objetivo deste experimento é comparar o nível de infecção por helmintos gastrintestinais em bovinos criados em sistema convencional de pastagens (SCP), com animais criados em piquetes intercalados com várias espécies de árvores nativas. Os trabalhos estão sendo conduzidos na Fazenda Experimental da Embrapa Pecuária Sudeste, localizada em São Carlos, SP. Entre os meses de junho de 2013 e janeiro de 2014 foram colhidas amostras de fezes diretamente da ampola retal, de bovinos da raça Canchim, criados nestes dois tipos de sistemas. No total, foram realizadas 109 observações, sendo 75 do SSP e 34 do SCP. As amostras de fezes de cada animal foram processadas no Laboratório de Sanidade Animal, usando a metodologia descrita por UENO e GONÇALVES (1998). Para formação do arquivo de dados foi utilizado o programa Excel® e, posteriormente, foi realizada a análise estatística dos dados transformados, na base logarítmica acrescido de 10 unidades. Para análise foi usado o procedimento Mixed do SAS (2002/2003), de acordo com o modelo misto de medidas repetidas no tempo. Os efeitos fixos foram sistema de criação, colheita (mês/ano) e interações. A variável aleatória usada no modelo foi animal. Os valores médios de OPG transformados seguidos dos erros-padrão foram de  $1,17 \pm 0,24$  e  $2,07 \pm 0,16$ , para os animais criados em SCP e SSP, respectivamente. A análise preliminar desses dados nos permite concluir que as infecções por helmintos gastrintestinais foram afetadas pelo tipo de pastagem usada, sendo que as médias de OPG foram maiores para os animais criados em SSP.

**Palavras-chave:** Sistemas silvipastoris, helmintos gastrintestinais.

**Apoio financeiro:** FAPESP Processo 2012/05858-0.

**Área:** Sanidade